

Rua Antônio de Godoy nº 2181 - Fone (17) 3211 8100
Atendimento ao Consumidor: 0800 770 66 66
Responsável legal em 2018 Nicanor Batista Júnior
Informações complementares: Qualidade/SeMAE
Fone: (17) 3211-8110
Órgão responsável pela vigiância da qualidade da água.
Vigilância Sanitária Municipal - Fone (17) 3216-9757

QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

A água distribuída pelo SEMAE atende à Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. São monitorados 333 pontos da rede de distribuição, desde a saída dos reservatórios, analisando parâmetros como cloro, fluoretos, turbidez, cor pH e coliformes (veja adiante o que significa cada parâmetro). Além de serem analisados também parâmetros de maior complexidade como cromo, bário, chumbo, cianeto entre outros. Tudo para garantir a qualidade da água.

MÉDIA ANUAL DAS ANÁLISES

A qualidade da água distribuída pelo SEMAE é monitorada dia e noite. São 33.500 parâmetros analisados mensalmente. Você pode colaborar informando qualquer alteração na cor ou eventual presença de odor na água que chega às torneiras, pelos nossos Canais de Atendimento. Mensalmente o usuário pode verificar na sua conta os parâmetros de cada item analisado referente ao seu bairro. Esta publicação atende a uma exigência do Decreto Federal nº 5.440/2005. Você também pode consultar os resultados mensais de todos os sistemas de responsabilidade do SEMAE no site www.riopreto.sp.gov.br (ver Autarquias / Parâmetros da Qualidade da Água / Resultado de análises).

RESULTADO DAS ANÁLISES REALIZADAS*

* Média dos resultados das análises obtidas durante o ano de 2017

Mês	Resultados das Análises Físico-Químicas (média)					Resultado das Análises Bacteriológicas (média)		
	Cloro Residual mg/L	Flúor mg/L	pH	Turbidez UT	Cor Co	Coliformes		Resultados
						Totais	E. coli	
Janeiro	0,79	0,70	7,81	0,32	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Fevereiro	0,75	0,68	7,83	0,33	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Março	0,78	0,69	7,70	0,29	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Abril	0,79	0,70	7,71	0,24	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Maio	0,79	0,68	7,69	0,12	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Junho	0,80	0,68	7,76	0,12	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Julho	0,81	0,68	7,80	0,14	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Agosto	0,81	0,69	7,80	0,18	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Setembro	0,80	0,67	7,87	0,22	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Outubro	0,79	0,68	7,84	0,29	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Novembro	0,81	0,68	7,85	0,35	0	Ausente	Ausente	Satisfatório
Dezembro	0,83	0,71	7,83	0,26	0	Ausente	Ausente	Satisfatório

Observe que na sua conta vem, mensalmente, uma tabela com os parâmetros de qualidade da água do seu bairro. Veja o que significa cada um deles:

CLORO: agente químico utilizado para eliminar bactérias e outros micro-organismos que podem estar presentes na água. De acordo com a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, a concentração mínima de 0,2 mg/L de cloro residual garante a qualidade da água distribuída. O valor máximo permitido é de 2,0 mg/L;

FLUORETOS: é um agente químico adicionado à água de abastecimento com o objetivo de fortalecer o esmalte dos dentes e evitar as cáries. A dosagem é regulamentada pela Resolução SS 65 de 12/04/05 – Secretaria de Estado da Saúde, a qual estabelece o intervalo de 0,6 a 0,8 mg/L (miligramas por litro) a concentração do íon fluoreto em Sistemas de Abastecimento;

TURBIDEZ: é a quantidade de partículas em suspensão (material fino). Característica que reflete o grau de transparência da água; a legislação exige que todas as amostras atendam ao padrão. De acordo com a

Portaria nº 2914/11 do MS, o valor máximo permissível de turbidez na água de distribuição é de 5,0 UT (unidade de turbidez);

COR: característica que mede o grau de coloração da água; a legislação exige que todas as amostras atendam ao padrão. Ocorre em virtude da presença de substâncias dissolvidas na água. De acordo com a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, o valor máximo permissível é de 15 UH (unidade de Hazen – mg Pt-Co/L, miligramas platina cobalto por litro);

pH (potencial hidrogeniônico): estabelece a condição ácida, neutra ou alcalina da água. É um parâmetro importante no controle do processo de tratamento. Segundo a Portaria nº 2914/44 do Ministério da Saúde, a faixa de pH é de 0,6 – 9,5. O pH 7,0 – Neutro, pH < 7,0 Ácido e pH > 7,0 Alcalino.

COLIFORMES: são micro-organismos considerados indicadores de poluição fecal. Segundo a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, o valor máximo permissível é ausência de coliformes em 95% das amostras examinadas no mês para Sistemas de Abastecimento com mais de 40 amostras/mês. Nos Sistemas com menos de 40 amostras/mês, apenas uma amostra poderá apresentar mensalmente resultado positivo.



PRECISAMOS COMBATER ESSE MOSQUITO.
O CUIDADO EM CASA FAZ TODA A DIFERENÇA

